
GÊNERO E VIOLÊNCIA: UMA ANÁLISE DOS PADRÕES SOCIOCULTURAIS NAS INTERFACES COM O RELACIONAMENTO ABUSIVO

Bruna Souza de Oliveira - Graduanda do Curso de Psicologia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

Darlyanne da Silva Costa - Graduanda do Curso de Psicologia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

Narlla Andrade de Sousa - Graduanda do Curso de Psicologia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

Amanda Lívia de Lima Cavalcante - Orientadora - pesquisadora, Psicologia - UNIFAMETRO

Sara Guerra Carvalho de Almeida - Orientadora - pesquisadora, Psicologia - UNIFAMETRO

Contatos: oliv.sbruna@gmail.com; darlyanne.silva@gmail.com; narllasousa@gmail.com; amanda.cavalcante@professor.unifametro.edu.br; sara.almeida@professor.unifametro.edu.br

RESUMO: Apesar do imaginário popular que vê em relacionamentos românticos a receita para a felicidade, estes são passíveis de apresentarem sofrimentos, principalmente quando o poder se apresenta em abundância, resultando em sentimentos de posse, assim como na objetificação do outro, nesses casos o relacionamento é classificado como abusivo (BARRETO, 2018). Dessa forma, este artigo objetiva analisar as interfaces do relacionamento abusivo com a violência de gênero. Utilizou-se uma metodologia mista de pesquisa, com técnicas qualitativas e quantitativas para a coleta e análise de dados. Teve-se como foco a análise das perguntas referentes a dados sociodemográficos, a existência de violências na relação abusiva e as reações a tais situações. A pesquisa obteve 122 participações, sendo destes 77,8% identificados como mulheres cisgênero, e com uma porcentagem de 52,5% heterossexual, e com 60,7% dos participantes entre 18 e 25 anos. As categorias de análises foram os padrões socioculturais que vulnerabilizam os gêneros ao relacionamento abusivo e a relação entre gênero e violência. Os resultados apontaram que o gênero mais vulnerável a ser vitimado por relacionamentos abusivos foram representados por mulheres cisgênero que se encontram em relacionamentos heteroafetivos. Quando se trata de contextos de violência marcados por relacionamentos abusivos, as perspectivas dominantes entre masculinidade e feminilidade ainda demonstram se organizar de forma persistente a partir de disputas simbólicas e materiais, no qual o patriarcado e a dominação simbólica masculina acabam compondo os pilares da violência contra a mulher (BANDEIRA, 2014). Conclui-se com esse trabalho, a necessidade de se voltar para o gênero como categoria de análise, para entender padrões que permeiam violências e comportamentos abusivos em diferentes contextos, incluindo os relacionamentos afetivos. Assim como elaborar formas de prevenção e enfrentamento aos sofrimentos provenientes de violências com base no gênero.

Palavras-chave: Violência de gênero; Relacionamento abusivo; Padrões socioculturais.